

ORIENTAÇÕES PARA PROFESSORES PARA O TRABALHO COM ESTUDANTES COM DIAGNÓSTICO DE TDAH

1) EXPLICANDO O TDAH :

TDAH (Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade) é um transtorno neurobiológico, de causas genéticas, que aparece na infância e frequentemente acompanha o indivíduo por toda a sua vida. **Ele se caracteriza por sintomas de desatenção, inquietude e/ou impulsividade.**

É o transtorno mais comum em crianças e adolescentes. **Ele ocorre em 3 a 5% das crianças.** Em mais da metade dos casos, o transtorno acompanha o indivíduo na vida adulta, embora os sintomas de inquietude sejam mais brandos.

O TDAH se caracteriza por uma combinação de dois tipos de sintomas: **Desatenção e/ou Hiperatividade-impulsividade.**

O TDAH na infância e adolescência associa-se às dificuldades na escola e no relacionamento com colegas, pais e professores. As crianças e adolescentes são tidas como **“avoadas”, “vivem no mundo da lua”** e geralmente **“estabanadas”, com “bicho carpinteiro” ou “ligados por um motor”** (isto é, não param quietas por muito tempo). **Os meninos tendem a ter mais sintomas de hiperatividade e impulsividade** que as meninas, mas **todos são desatentos. Crianças e adolescentes com TDAH podem apresentar mais problemas de comportamento, como por exemplo, dificuldades com regras e limites.**

CARACTERÍSTICAS MAIS COMUNS:

- Podem ser muito esquecidos;
- Podem ser inquietos;
- Podem viver fazendo várias coisas e não terminando nenhuma delas - ou ter dificuldade de terminá-las.
- Podem ser impulsivos (“colocam os carros na frente dos bois”).
- Têm dificuldade em avaliar seu próprio comportamento e quanto isto afeta os demais à sua volta.
- São frequentemente considerados “egoístas”.
- Podem ter problemas com o uso de drogas e álcool,
- Podem ter ansiedade e depressão.

2) COMO TRABALHAR E ENSINAR UMA CRIANÇA E/OU ADOLESCENTE COM TDAH :

2.1 - Varie a rotina de ensino: Alunos com TDAH dispersam fácil e se entediam muito rápido. Por isso, em sala de aula, procure variar a rotina e foque em métodos que contribuam para melhorar a concentração das crianças. Atividades que incluem **estímulos audiovisuais** (ilustrações, materiais eletrônicos, vídeos curtos são interessantes para diversificar o ensino — a diversidade de materiais aumenta o interesse dos alunos nas aulas.) Alunos com TDAH, respondem melhor à aprendizagem prática, ou seja, para elas, é mais interessante fazer do que ouvir. Peça aos alunos que desenhem sobre o que estão sendo ensinadas, dê aulas práticas no laboratório ou peça a eles que digitem o conteúdo em um computador. Em vez de pedir leituras e resumos, organize atividades para que os alunos encenem os acontecimentos. Isso permite que os fatos e datas sejam gravados com mais facilidade.

2.2 - Incentivar a prática e repetição: Alunos com TDAH podem ter dificuldade para memorizar sequências, além de se desorganizarem com muita facilidade. Eles tendem a esquecer conteúdos, fórmulas e conceitos — matérias que exigem aulas monótonas e decorativas são desafiadoras para **alunos com TDAH**. Portanto, ao dar alguma instrução ou abordar um assunto com detalhes que exigem mais atenção da criança, **incentive sempre a repetição em sala**. Reforce a mesma metodologia no decorrer da aula e **sempre peça ao aluno que repita o que foi passado** ou compartilhe a informação com um colega antes de iniciar alguma atividade.

Em leitura de textos, sempre peça que ele destaque as informações importantes com um “marca texto” ou sublinhando a informação. O uso de "post it" ou qualquer coisa que destaque as informações ou lembretes são essenciais.

2.3 - Passar uma instrução por vez: Como a concentração dos alunos com TDAH é mais dispersa, **procure dividir as atividades em partes bem delimitadas** para não causar confusão. **Dê uma instrução por vez**, sempre fazendo contato visual para reforçar a informação. **Seja sempre muito claro sobre as tarefas**, tanto as que serão feitas em casa, quanto as de sala de aula. Estabeleça prazos e deixe bem explicadas as instruções.

2.4 - Aplicar o reforço positivo: O reforço positivo é fundamental para alunos com TDAH. Sempre que o estudante for bem-sucedido em alguma tarefa, aplique um *feedback* positivo por meio de elogios ou prêmios — palavras de incentivo, estrelinhas no caderno ou, até mesmo, um aceno positivo com a mão. Evite o quanto puder o destaque dos erros ou a crítica. Alunos com TDAH precisam de encorajamento e suporte constantes. Destacar falhas pode fazer essa criança ficar introvertida e com baixa autoestima. **A atitude positiva do educador é decisiva no aprendizado.**

2.5 - Manter uma boa comunicação com a família: A comunicação com os pais ou responsáveis de alunos com TDAH é fundamental para o desenvolvimento do estudante. Usar uma agenda como canal de comunicação é muito recomendado. Orientar os pais ou responsáveis sobre as dificuldades e necessidades do estudante facilita o aprendizado dos mesmos. Ter esse relacionamento com os pais é importante para que o aprendizado do aluno seja completo.

2.6 - Informações e distratores: Um aluno com TDAH tende a se distrair facilmente com qualquer coisa, sejam janelas, porta ou até mesmo cartazes no mural da sala de aula. Por isso, é interessante colocá-lo para se sentar perto da mesa do professor, na primeira fileira e evitar cartazes no seu campo de visão.

3) **COMO AVALIAR UM ESTUDANTE COM DIAGNÓSTICO DE TDAH :**

Como os estudantes com TDAH têm muita dificuldade quando se trata de avaliações escritas, sugere-se criar avaliações diferenciadas ou modificar, ampliar, diversificar a aplicação da avaliação, para atendê-los.

Seguem alguns passos:

- a) Leia sempre as questões para o estudante.
- b) Se seu aluno consegue responder oralmente, utilize esta estratégia.
- c) Dê tempo extra para que o aluno com TDAH faça a avaliação;
- d) Reduza o tamanho da atividade avaliativa. Dividir a avaliação em partes ajuda o aluno a manter o foco durante a resolução das questões - o cérebro cansa com mais facilidade - ele produz melhor, quando são realizadas pequenas avaliações.
- e) Fuja do tradicional, busque formas diferenciadas de avaliar. Além das provas objetivas, podem ser aplicados trabalhos, apresentações em sala, pesquisas de campo, debates e outros. As provas devem ser objetivas, curtas e sem pegadinhas, para que o aluno não se perca nos detalhes.
- f) Observação e o acompanhamento do cotidiano da sala de aula devem prevalecer em relação às provas periódicas.

Alunos com TDAH geralmente **são muito inteligentes** e **têm muito potencial**, desde que recebam a atenção necessária para se desenvolver, **portanto não os rotule**. Seguindo essas dicas, você poderá personalizar o ensino e ajudar seus alunos a vencerem qualquer dificuldade.

Fontes:

- 1) <https://tdah.org.br/sobre-tdah/o-que-e-tdah/>
- 2) <https://www.smeducacao.com.br/alunos-com-tdah/>
- 3) <https://www.ganhesempremais.com.br/psicopedagogia/dicas-importantes-para-avaliacao-escolar-dos-alunos-que-tem-tdah-eou-dislexia/>
- 4) <https://educacaoinfantil.aix.com.br/criancas-que-possuem-tdah-na-escola/>

Material construído pela neuropsicopedagoga Christiane Coutinho